

## Ata da reunião ordinária do Conselho Diretor do dia 25/8/2020.

Às 15h do dia 25 de agosto de 2020, na sala da Direção-Geral do IBC, iniciou a reunião do Conselho Diretor, estando presentes: o diretor-geral do Instituto, João Ricardo Melo Figueiredo (presidente); o diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas Médicas e Reabilitação, José Tadeu Madeira; o diretor do Departamento Técnico-Especializado, Jefferson Moura; a diretora do Departamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Elise de Melo Borba Ferreira; a diretora do Departamento de Planejamento e Administração, Maria Odete Santos Duarte; a diretora substituta do Departamento de Educação, Vanessa França da Silva; os representantes dos servidores técnico-administrativos, Rafael Lugão Magalhães, dos servidores docentes, Millene Sousa, e dos alunos, Daiane Santana da Silva. O presidente do Conselho iniciou a reunião — a primeira realizada presencialmente desde a decretação do estado de emergência sanitária por causa da pandemia de covid-19. Ele ressaltou os momentos difíceis, porém ressaltou o espírito de união por parte da comunidade do IBC, que permitiu que durante todo o tempo desde março de 2020 a instituição continuasse a entregar seus serviços à população. Em seguida, ele deu posse à representante dos alunos no Conselho, depois de a professora Vanessa fazer um breve relato sobre o processo eleitoral da representante discente, aluna do curso técnico em instrumento musical. Em seguida, os conselheiros trataram do primeiro ponto de pauta: a aprovação do Plano de Gestão de Desenvolvimento do IBC (PDG). O presidente pediu ao conselheiro Lugão para fazer um resumo das atividades da comissão que elaborou o Plano. Em seguida, João Ricardo fez questão de elogiar a qualidade do trabalho realizado pelos servidores que se debruçaram no trabalho de dialogar com a comunidade e elaborar a minuta do Plano. Depois seguiu-se à leitura do documento que, se aprovado, começará a ser implementado assim que o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) receber as atualizações necessárias para isso, cuja data até então não havia sido definida. Ao final da leitura e realização das alterações nos artigos 3º; no caput do artigo 6º e no parágrafo único do artigo 7º, o documento foi votado e aprovado por unanimidade. Em seguida, passou-se aos informes. O diretor-geral lembrou da inauguração do Núcleo Avançado do IBC de Duque de Caxias, instalado sem custos adicionais, com os recursos já disponíveis na Instituição em parceria com a prefeitura. Sobre o Núcleo de Paty de Alferes, ele informou que o espaço cedido necessitava de obras a serem realizadas pela própria prefeitura e que esta questão estava bem encaminhada. Ele também lembrou que foi publicado o documento que cria o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Licenciatura em Educação de Pessoas com Deficiência Visual do IBC, já pactuado com o MEC. Outro informe foi a abertura dos dois primeiros cursos de pós-graduação lato sensu, com as duas primeiras turmas abertas e já funcionando. João Ricardo também falou sobre a difícil situação financeira da Instituição, que levou a gestão a suspender a contratação de novos terceirizados e a fazer um esforço para garantir o emprego dos colaboradores que atuam hoje no IBC. Ele ressaltou que o problema não é exclusivo do IBC. O informe seguinte foi sobre o dia 21 de setembro, Dia de Luta da Pessoa com Deficiência. O Departamento de Educação, o DMR e o Gabinete estão programando eventos nesta data no IBC, o que inclui a instalação de uma urna eletrônica no Instituto; realização de mutirão de atendimento para a baixa visão, além das atividades pedagógicas com os alunos da educação básica. No dia 19 de novembro, será realizado o encontro dos ex-residentes do Programa de Residência Médica. Por fim, o diretor-geral atualizou os conselheiros sobre o processo de transformação do IBC em autarquia, que está no MEC para que fossem respondidos os questionamentos do Ministério da Economia para ser finalizado. Depois, passou-se aos assuntos gerais. A conselheira Elise falou sobre os cursos de pós-graduação lato sensu e sobre a necessidade de reorganizar o espaço para acomodar melhor os alunos, inclusive o laboratório necessário para que eles criem seus produtos. O conselheiro Jefferson contou que esteve em São Paulo na semana anterior com a professora Hylea representando o IBC como novo participante do Tratado de Marraqueche, cujo objetivo é garantir a impressão de formato de livros acessíveis sem necessidade de autorização de autores e/ou editoras. Atualmente, no

Brasil, além do IBC apenas a Fundação Dorina Nowill tem a autorização para produzir esses livros. O diretor do DTE também informou que nos dias 5 e 6 de outubro deste ano será realizado um evento em parceria com a Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp) de capacitação para os Centros de Apoio Pedagógico para Deficientes Visuais (CAPS). O tema do encontro será a avaliação dos livros do Programa Nacional para o Livro Didático (PNLD). A representante dos professores falou sobre a necessidade de formação para o SUAP. O presidente sugeriu que fossem capacitados alguns multiplicadores pela equipe da CGI, para auxiliarem os colegas com maior dificuldade. A representante docente perguntou sobre o andamento das portarias de carga horária docente e de afastamento para estudos. O presidente informou que a portaria do afastamento havia sido devolvida para a comissão com alguns questionamentos da equipe gestora, ainda sem retorno. Sobre a carga horária, o presidente informou a aprovação depende da regulamentação de algumas questões, como os critérios para os projetos de extensão. A conselheira Elise ponderou que a regulamentação da extensão ainda depende da implantação de módulo específico no SUAP. O presidente espera aprovar o documento da carga horária até o fim do ano, para ser aplicado no próximo ano letivo. A representante docente perguntou sobre a comissão eleitoral para eleição de Diretor-Geral. O presidente informou que o documento que define e regulamenta o processo eleitoral seria discutido no conselho diretor no mês de setembro. O representante dos TAES perguntou sobre um e-mail encaminhado por uma servidora do DMR, acerca da sua alocação em uma nova sala. O Conselheiro Tadeu informou que a mudança da servidora de sala se deveu a um rearranjo necessário para sanar algumas necessidades do setor. Outro ponto apontado pelos TAES e levantado pelo representante foi sobre uma ocorrência na portaria do prédio principal, um desentendimento, entre um servidor e o porteiro terceirizado. O presidente informou que a questão está sendo tratada pela gestão. A representante discente trouxe a questão de trocas constantes de sala. O presidente informou que a instituição está com um problema de espaço, mas que há um projeto para a reforma do 3º andar, que ampliará os espaços da instituição. Findos os assuntos gerais e não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Jefferson Gomes de Moura concluí o trabalho Marília Amaral de Moura Estevão Tavares, lavrando a presente ata que depois de submetida aos conselheiros será encaminhada para publicação.

---

Jefferson Gomes de Moura

---

Marília Amaral de Moura Estevão Tavares

---

João Ricardo Melo Figueiredo

---

Elise de Melo Borba Ferreira

---

Maria Odete Santos Duarte

---

Vanessa França da Silva

---

José Tadeu Madeira

---

Rafael Lugão Magalhães

---

Millene Sousa

---

Daiane Santana da Silva